



Em 25 de julho de 2024 completam-se 200 anos da chegada dos primeiros 39 imigrantes alemães ao Rio Grande do Sul. Precedidos de outros grupos de alemães que chegaram ao Brasil a partir de 1818, eles deixaram a sua marca de pioneiros pela forma organizada e dinâmica de sua evolução em solo brasileiro.

Eles desembarcaram de um navio em Porto Alegre em 18 de julho e de lá foram trazidos em lanchões pelo Rio dos Sinos até o último trecho navegável. Ali, às margens do local em que hoje se encontra a Praça do Imigrante no centro da cidade de São Leopoldo, eles iniciaram vida nova e começaram a escrever um novo capítulo da História do Brasil, País de Imigrantes.



Pintura de Ernst Zeuner Acervo do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo

Em 1924, foi comemorado o centenário desta imigração com diversas festividades e inaugurada em São Leopoldo a Praça do Imigrante com seu Monumento ao Imigrante, um dos símbolos da imigração alemã. O futuro município de Novo Hamburgo, que então ainda era um distrito, também comemorou o Centenário.

Em 1974 foi comemorado o Sesquicentenário através de um conjunto de eventos organizados por Comissão Estadual, que deixou um Monumento na Praça Vinte de Setembro. Foi também a oportunidade para se alavancar um processo de promoção da história da imigração através de iniciativas do Museu Histórica Visconde de São Leopoldo. Em toda a região do Vale dos Sinos a data é comemorada e festejada, consolidando-se como marco histórico.

Em 2011 São Leopoldo recebeu, pela Lei nº 12.394, o título de Berço da Colonização Alemã no Brasil.

Comemorar esta data é, portanto, importante para afirmar a contribuição desses imigrantes e dos demais da mesma etnia, que se somaram a eles ao longo dos séculos XIX e XX. E, passados já muitos processos migratórios, é importante também para os demais imigrantes, de outras etnias, que para cá

vieram e se instalaram em busca da felicidade, de uma vida digna, de trabalho, terra e que trouxeram suas contribuições para que esta cidade e região se transformassem no que são hoje.



Em virtude disto, a Prefeitura Municipal de São Leopoldo foi procurada pelo Instituto 2024, em fevereiro deste ano de 2017, para formar uma Comissão Organizadora que viabilize as comemorações e as atividades culturais da cidade e da região.

Para tal finalidade, constituiu-se um grupo de trabalho, cujos objetivos são promover a organização do Bicentenário, constituindo parcerias e organizando seminários e eventos que venham a ampliar a representatividade deste grupo, de modo a constituir uma integração com todas as instituições e organizações comunitárias, culturais e administrações municipais interessadas em comemorar o Bicentenário em 2024, com informações e conhecimentos do passado, com sentido de presente e os olhos voltados para um futuro comum de desenvolvimento e integração.

Exemplo imediato é a participação, de forma organizada e com parceria da ACIST, do Encontro Econômico Brasil-Alemanha - EEBA 2017 na FIERGS. Na seqüência, propor a realização do 43º EEBA, a ser realizado em 2023, no Vale do Rio dos Sinos, abrindo, com outros eventos, as atividades comemorativas para

ANO DO BICENTENÁRIO em 2024